

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 31 de Março de 1901	PUBLICAÇÕES	N 562
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Dr.

Graciano Geribello

MEDICO

CONSULTORIO—Pharmacia Souza & Comp. das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã. RESIDENCIA — Rua do Patrocinio n. 24.

✶ BORBOLETA E ✶ MOSCA
(A' Jecia Pinheiro)

Todas as creanças gostam de historias; penso portanto que tu, adoravel creaturinha, não obstante teres ja uns ares de mocinha, não as desdenhas e por isso vou contar-te uma; mas é preciso que estejas quieta. Não me interrompas, nem cochile.

Em uma linda manhã uma borboleta que andava a doudejar de flor em flor, encontrou em seu caminho com uma mosca e fallou-lhe assim:

—Arrede de minha passagem, nojento animal, segue lá para as alfurjas.

—Arre lá, d. Borboleta, respondeu-lhe a mosca, para as alfurjas não digas, eu vou ao Paço Real.

—Tu, tão vil e immundo, ir ao palacio do rei!

—Vou sim, de que se admira?

—Pois tu, que andas pelos esterquilinos ires esvoaçar por sobre a mesa do rei, poisar nos hombros dos principes e nas faces das princezas!

—Ora d. Borboleta, tambem andais a beijar as flores, mas quando encontraes uma poça de agua fetida não apreciaes bem?

—Sou querida das lindas meninas que se divertem a correr atraz de mim.

—Tambem não tenho eu o meu logar no quarto das virgens?

—Mas tu és o animal mais immundo e mesquinho.

—O' lá, senhora minha, quem me creou, não creou a vós tambem?

—De ti todos têm nojo.

—Sim, talvez seja verdade; mas dizime agora: cahindo nós duas em duas bilhas de leite, qual será a posta fóra?

—Preferes os monturos a outros logares.

—Prefiro é certo, porque nelles encontro a vida, assim como preferis as flores e as poças d'agua; mas respondi a minha pergunta.

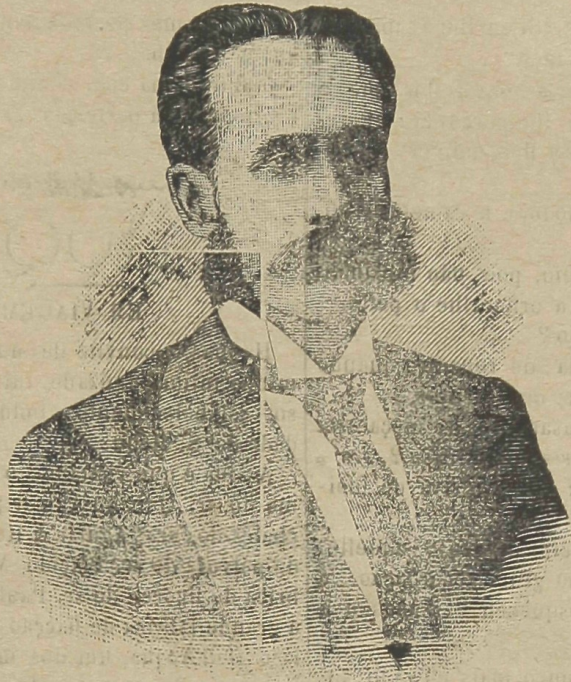
—Sáhe de minha passagem, insecto asqueroso, segue lá para as alfurjas.

—Ah! não respondeis, porque não podeis responder-me a bem seu, mas vede lá, o leite em que cahirdes será por todos posto fóra, e o meu será por muitos aproveitado.

Até logo, d. Borboleta presumpçosa, enquanto eu vou ás alfurjas e ao palacio real, ide beijar as flores e esvoaçar por sobre as poças d'agua.

Que tal, Jecia, gostaste da historia? a borboleta são essas pessoas nojentas e presumpçosas e a mosca quaes serão?

NARDY FILHO.



Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão

Não foi menor nesta cidade a impressão causada pela morte do Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, deputado federal por este districto. O cunho da sua individualidade se fez notar em muitos ramos da actividade, exercidos pelo operoso cidadão, que agora, longe da patria, acaba de desaparecer dentre os vivos. A Republica perdeu nelle um de seus melhores servidores, tão valiosos foram os serviços prestados ultimamente como representante da nação, e membro da comissão do orçamento.

Completo assim o Dr. Elias Fausto o seu humano destino, ligando o seu nome a muitos e variados empreendimentos,

que attestam os predicados na sua bella e cultivada intelligencia.

A' todos com quem tratava prendia pelos encantos de suas maneiras finamente polidas e delicadas, de modo a despertar os mais accentuados sentimentos de sympathia, que o fizeram popular e estimado.

Nesta cidade, que por algum tempo habitou, e que é berço de sua numerosa familia, o nome do illustre finado ha de perdurar na memoria do povo que hoje estampa na pagina de honra deste modesto semanario o retrato do pranteado representante do 5º districto.

O MENDIGO

(FRAGMENTO)

...Chovia torrencialmente. Um vento forte e rijo cortava o espaço n'um chorar inconstante e mal contido. O céu carregado e escuro alongava-se ondulante pelo horizonte, indo embeber-se sombrio e ameaçador nas dobras do espaço...

Era um velho, triste, fraco, vacillante, recostado no seu tosco bordão.

Na luz do seu olhar, na pallidez de sua rugosa fronte desenhava-se a pura expressão da desillusão — o infortunio. Seu traje, uns farrapos, que mal lhe cobriam o corpo descarnado, escorria pela terra molhada essa porção de agua, que o martyrisava. E caminhava lentamente, como que procurando um abrigo ao temporal furioso. Porém, de momento em momento parava, contemplando a solidão do descampado e fitando o espaço, entenebrecido pelo negror do occaso, um riso triste e expressivo lhe assomava aos labios, descorados pelo rigor dos annos. Era a vaga terrivel da amargura, que vinha impetuosa rojar-se sobre os ulti-

mos sentimentos d'um coração immerso no profundo mar dos soffrimentos... Quantas vezes, banhado em prantos, o homem na emoção ligeira d'uma reminiscencia, julga-se vencido pelo peso da fatalidade, quando instantes depois entrega-se descuidado as ephemeris illusões da vida e vae, buscando no remanso da saudade, depositar as recordações do passado. Mas, quando sobre o precito, que soffre as terriveis agruras do infortunio e que sempre houve por senda o trilho da desventura, se concentra a lembrança do passado, um manto negro cobre-lhe a fronte scismadora e triste. E' que para elle por mais que rebusque na longa trajectoria da vida, um ponto luminoso como phanal, que lhe mostre o fim das viscissitudes, somente encontra no turbilhonar das ideas a confusão, a miseria, a desgraça! Começa ahi o grande horror pela vida. Começa ahi a grande luta d'alma. O desanimo uos acerca sobre pujante e a tristeza nos envolve... A flor mimosa que no prado viceja, tem no seio da sua existencia — e beijo da innocencia —, no seu calix as gottas de orvalho — perolas da natureza —, e ainda

quando pendida n'haste, volve seu olhar melancolico e grato á terra — mãe carinhosa, que sempre a acariciou com felicidade e amor.

A ave formosa — é livre. Tem por tenda a amplidão, volve os ares, percorre os campos e vae na beira d'um casebre fabricar seu ninho, vivendo sempre feliz na plenitude de sua liberdade. E o homem... nasce sobre a pressão da ignorancia, segue levado pelo caminho da vida e quando accorda do somno da juventude, pára indeciso. Procura o passado, que se perde em trevas; percruta o futuro, que em trevas se perde e vacillando cahe na dura realidade da vida — a desillusão.

Então começa a lucta tremenda, em que se empenham, razão, fe, talento, crença, que são levados no turbilhão da pugna e exhaustos tombam e erguem se para de novo entregarem-se a lucta ingente e de novo tombarem...! Sim, que elle tinha soffrido muito, e estes pensamentos, como rajadas do vento abrasador do deserto, lhe vinham ao cerebro gelado pelo frio do sepulchro.

Teve na juventude a illusão: folha mimosa do raiar da vida. Sonhou um dia que nas dobras do porvir lhe sorria a felicidade... Mas, ai! Como é triste o despertar do infeliz! Tudo perdera — O lar, onde sentiu o calor da existencia ruborizar-lhe os labios mimosos e onde entre soluços e lagrimas viu extinguirem-se no gane feroz da morte: mãe, esposa, filhos, tudo... tudo quanto elle tenha de mais caro no mundo.

E a Patria, sim! Esta já ha muito que perdera. Era como Asawerus. Andava vagueando de campo em campo, de patria em patria, pedindo um obulo ao seu semelhante, que o fita com desdem, e lhe mostra no riso alvar de seus labios mentirosos, a letra visivel do seu destino — Soffrer... Soffrer e no entanto elle pedira misericordia ao Christo, que dizem morreu pela humanidade! Soffrer... mas, que resta ao pobre sem lar, sem crença, que vagueia pelo mundo sem termo? De que lhe serve a vida, quando elle busca entre os homens, que cegos se entregam as paixões que os carcomem um pallido clarão de esperanza e encontra gravada na face mascillenta do tempo: trevas, illusão e morte. E curvando-se sob o peso da realidade, o velho, tremulo como a luz medrosa da lampada que bruxolhaute morre, ojeolha-se sobre a terra alagada e volvendo a fronte aos céos tristonhos do cahir da tarde, um riso de desespero percorre-lhe os labios e cahe inerte.

Continuava o temporal, cortado de vez em quando pelo ribombar do trovão, que ia despertar a immensidade...

Ytú,—1901.

O. GERIBELLO.

Tres dedos de...



D'um intimo amigo e companheiro de trabalho, recebi o seguinte bilhete, que, segundo a sua vontade, publico.

«Amigo Juca.— Peço-te um

lugar em tua secção para duas palavras que devo a um quidam, que teve a habilidade de examinar, de férula em punho, um soneto por mim firmado e publicado n'este jornal.

No 1º verso

Como outr'ora á candida vestal, não vejo o tal defeito ou erro, visto como é he roico ou decassylabo, pausado na 6ª e 10ª.

Não fiz a elisão do *a* final de *ora* porque a contracção seguinte é fortemente accentuada, valendo por *a a* (vide Castilho, nota final do tit. "Pronunciação das vogaes". Metrificacão).

No verso final

E' o teu olhar ardente abrasador, desprezei a disposição citada, em relação ao 1º é por julgar-o de facil absorção attendendo ainda o mesmo Castilho no tit. "Vogaes mais ou menos dificeis de absorver".

Quanto aos versos que julga *prosaicos*, não tenho a pretensão de, simples dille tanti e principiante em Poetica, entrar em argumentação artistica para que tambem não lhe conheço competencia.

No tocante ás ironias digo, allegorias, disfarçadas em *espírito*, profusamente entremeiadas em sua analyse, apenas frisarei o "mimoso Icaro" que me pespegou quasi no final.

Devera dizer "desditoso Icaro" pois além da queda nas suas unhas ainda fui esconceado, o que não succedeu ao homonymo da fabula.

Bem poderá guardar os seus boasconselhos para uso caseiro e—adeus.

E' a tal cousa.

O meu caro amigo devia, em vez de tanto palavrorio, ter mandado o tal fulano, abertamente ás favas e... como não desejo intrometter-me em questões alheias, ponto final.

JUCA.

Um retrato de memoria

11

N'esse momento Julia apparece na porta sem ser persebido pelo pintor que está enlevado a contemplar a photographia, e avistando o moço pára e diz comsigo mesmo: «Ceus, é elle!» Arthur ergue os olhos e, vendo a moça, tambem exclama entre dentes: «Que vejo!?... ella!»

—Senhor...

—Minha senhora...» cumprimentam-se e o artista diz com seus botões:

«Foi a Providencia que me trouxe para aqui.» Julia diz á parte: «Sinto-me perturbada...» fica um pouco perplexa, mas logo diz: «Senhor, meu pai incumbiu-me de lhe rogar que o desculpe por não poder esperal-o. Um negocio...»

—A ausencia do snr. Dubois desculpa-se pelas suas occupações... Mas, si a

senhora julgar que essa ausencia não obsta a que comecemos nosso trabalho...

—De modo algum.

—N'esse caso...

—Estou ás suas ordens.

Arthur arranja o que é necessario, explica as vantagens d'esta ou d'aquella posição; estando tudo combinado e prompto, começa-se o trabalho. Arthur, depois de traçar algumas linhas, diz: «Tenho hoje a mão bastante tremula...»

—Talvez a fadiga... O snr. não teve nem um momento de descanso.

—Talvez, minha senhora. Julia diz á parte: «E eu sinto-me com a respiração anhelante... custa-me conter a emoção.»

Arthur fita-a e enquanto vae esboçando, em á parte: «Que physionomia sympathica...» Julia, do mesmo modo: «Que ar de bondade...»

Arthur trabalha um pouco, e diz, depois de encaral-a: «E' a candeiz em pessoa...»

Julia, o mesmo: «Si eu lhe inspirasse um amor igual ao meu...»

Quando o artista esboça a flor que a moça tem no peito, lhe pergunta: «Parece que gosta d'essa flor, minha senhora?»

—Comquanto inodora, a camelia é minha predilecta.

—Eu bem o creio, pois não é primeira vez que a vejo a ornar-lhe o peito.

—Reparou n'isso?

—Quem deixaria de reparar, quando fazia parte de seus ornamentos...»

Passou pelo pensamento da moça esta interrogacão: «Dar-se-ha o caso?...» e respondendo, diz: «Eu acabava de deixar o collegio.»

—Foi um trajecto delicioso aquelle, para mim... Tenho grata recordação...»

—Elle não se esqueceu...» pensou a moça.

—O braço um pouco mais elevado toma uma forma bem mais graciosa: apresenta o torneado mais elegante...» de comsigo mesmo acrescenta: «Si eu podesse lhe dizer qualquer cousa...?»

Julia dando ao braço a posição pelo artista indicada, diz entre dentes: «Meu Deus, com que ternura elle me encara...»

Arthur, fazendo traços, continúa em á parte: «E' justamente o original da imagem que ficou impressa em meu coração... Dava metade de minha vida para possuil-o... de meu sangue para ser amado...»

O snr. Dubois, entrando, veio, como se diz, pôr agua na fervura, porque realmente o sangue d'aquelles jovens estava em verdadeira effervescencia, tal era a agitação em que funcionavam as valvulas dos dois corações: foi um allivio providencial.

—Senhor Arthur...

—Senhor Dubois...

Cumprimentam-se e o snr. Dubois diz: «Já trabalhando?»

—E' verdade, senhor.

Dubois approxima-se e fitando o trabalho: «Ah! já está bem adeantado...»

—Os principaes traços.

—Os quaes já dão para se conhecer o original... Muita similhaça... O snr. Cholieu é sublime na arte.

—Elogios immerecidos.

—E' um emulo... um verdadeiro rival de Raphael...

—Concordo com o snr. Dubois, por hoje, bem entendido, mas sómente porque esse genio divino era pintor de anjos...

Julia, córando, diz em á parte: «Como é amavel... Si elle podesse traduzir os sentimentos de meu coração tão bem como os traços physionomicos.»

—Por hoje é bastante, a senhora deve já estar fatigada...

—Sinto-me perfeitamente; o snr. é quem trabalha...

—E trabalha com effeito; e sabe unir a brevidade á perfeição...

(Continúa)

S. ROQUE

EM VIAGEM

Ha dias, a convite de uma pessoa de minha intima amizade, fui visitar diversos estabelecimentos industriaes da cidade de S. Roque.

Assim é que visitamos o grande cortume do sr. Quirino Aguiar; a fabrica de chales dos srs. Aguiar & Rosa; a fabrica de polvora do sr. Placido Meconi; a fabrica de licores do sr. Paulo D'Auria; e a grande fabrica de fiacção e tecidos Eurico Dell'Acqua, um dos mais importantes estabelecimentos do Estado, pela optima qualidade dos seus productos, que rivalisam a tecidos europeus.

Recebidos gentilmente pelo sr. Vittorio Della Torre, director gerente do estabelecimento, tivemos o prazer de percorrer todo elle, recebendo as mais detalhadas explicações, sobre os machinismos diversos; alguns dos quaes de muy recente invenção, e no Brasil só empregados por enquanto naquella fabrica.

Visitamos todas as dependencias, e a nossa impressão foi agradabilissima.

Disse-nos o sr. director gerente, que são ali empregados 450 operarios de ambos os sexos; conta 235 teares e a producção mensal, sobe a 250.000 metros de tecidos diversos.

A fabrica produz actualmente os seguintes tecidos:—cassinetta, brim, toalhas felpudas, atalhados, morim, panno para colchões, lenços, chales e anigem.

E' sustentada pela fabrica uma escola

italiana e um club para os operarios e seus filhos, tendo tambem uma banda de musica denominada *Conde de Torino*.

—Da fabrica de polvora nada posso dizer, visto que ella não se achava funcionando.

Sou sinceramente grato ao sr. Placido Meconi, e a sua exma. sra. pelo acolhimento jovial dispensado a mim e a meus companheiros.

Ao sr. Paulo D'Auria, tambem, os meus agradecimentos.

Finaliso pôr agradecer ao sr. Vittorio Della Torre, as atenções com as quaes nos distinguui.

Ytú, 3—901.

C.

Theatro e...

Domingo subiu á scena o emocionante drama—*Os dous sargentos*.

Couto Rocha que incumbiu-se do papel do sargento Guilherme desempenhou-o a contento geral, sendo por vezes delirantemente applaudido.

Candido Ferreira, portou-se bem no papel de outro sargento.

José Rocha, deu-nos ainda um excellente official de marinha.

Theophilo Rocha, desempenhou a contento, o sympathico papel do marechal-conde, sendo por vezes saudado com prolongadas salvas de palmas.

D. Lucia Rocha, apresentou um interessante *Gustavo*.

D. Francisca Rocha, a mesma actriz consummada de sempre, trabalhando com muita correcção e naturalidade.

Sebastião Arruda e Gustavo Rocha tambem portaram-se correctamente em seus pequenos papeis.

A comedia—*Que sogra!* obteve o mesmo successo da *première*.

Segunda feira, dia santificado, em *ré-prise* foi representado—*Os dous sargentos*, finalizando o espectáculo com a comedia—*A estréa d'uma actriz*.

A NOSSA GALERIA CROQUIS

I

Estatua mediana; olhos castanhos, bigodes, barba e cabellos, idem; nariz a Paul de Koch; fronte espaçosa. bocca regular; olhar ora vivo, ora languido, segundo a *ocasião*, mas sempre protegido pela vidraça que ás vezes duplica-se.

Qualidades apreciaveis—Bom amigo, excellente companheiro, generoso até a prodigalidade e folgazão em extremo.

Manias caracteristicas — Encafuar-se no sitio mezes inteiros só apparecendo na cidade aos domingos; escrever em estylo joco-serio; fazer *plantão* na pharmacia Souza, (para fóra, via Carmo); apparentar stoicismo, sendo entretanto no intimo uma verdadeira sensitiva.

JORIAS.

FOLHETIM

27

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR

C. N.

XIV

—Leão, tu não só creaste uma esplendida obra d'arte, mas, o que é mais, és um bom e honrado rapaz. Ah! não me engano quanto á ideia da tua composição. O anjo da protecção, que se eleva acima do grupo é minha filha, não é? Por um sentimento de delicadeza reproduziste as feições do seu rosto, taes como eram quando comprámos o castello de Bodeghem. Está fielmente parecida: figura-se-me que essa epocha revive a meus olhos. E este pequeno com a cabeça inclinada quem é? Leão, tens humildade de mais; mas teres feito da tua primei-

ra obra d'arte um signal de reconhecimento é uma acção que te dá honra. Leão, estou satisfeito contigo.

Então poz-se a enumerar miudamente as bellezas que julgava descobrir na minha obra; a sua affeição por mim faziam-n'o seguramente exaggerado nos elogios: no seu entender eu tinha produzido uma obra prima.

Escutava-o com o coração a trasbordar de alegria e com lagrimas de felicidade. E' tão doce, tão seductora a primeira approvação que um artista recebe como penhor de uma futura fama! O meu bemfeitor admirava a obra sahida de minhas mãos.

Não havia duvida que eu era um artista, talvez ainda hesitante e pouco desenvolvido, mas um artista!

O snr. Pavelyn entendia que a minha composição era bastante notavel e digna de se expôr publicamente, e lamentava que no curso d'este anno não houvesse exposição. No meio d'estas reflexões bateu de repente na testa e exclamou com

alegria:

—Feliz ideia! olha... Tenho tenção de dar n'este inverno um baile para festejar a vinda de minha filha, ou antes para apresental-a na alta sociedade. Porque não ha de ser no dia do seu anniversario natalicio? Depois do jantar tu fazes-lhe presente do teu grupo. Mandarei preparar por armadores, ao fundo do salão, um nicho onde possa collocar se a tua obra. A' noite será ella o mais esplendido ornamento da minha festa; e todos os meus amigos e conhecidos, tudo o que ha de melhor na classe commercial de Anvers, apreciarão e admirarão o teu talento.

Aventurei algumas objecções, e procurei fazer comprehender ao meu bemfeitor que era ainda muito novo e muito inexperiente, para submitter-me tão cedo ao juizo do publico; mas era coisa decidida em seu espirito, e sua ideia sorria-lhe de mais, para que a abandonasse.

Antes de retirar-se combinou tudo o

que havia a dispôr para a exposição da estatua, e ainda descendo a escada, continuou as suas felicitações e palavras de incitamento.

Quando entrei no meu quarto ergui as mãos e os olhos ao céu, agradecendo a Deus tão inesperado favor.

Estive muito tempo em contemplação diante da minha estatua, approximava-me d'ella, afastava-me, andava-lhe de redor balbuciava palavras sem nexo, ria, dançava... No meu enlevo parecia-me com effeito descobrir na minha obra um sem numero de bellezas que a principio me tinham escapado, e não estava longe de sentir a mesma admiração que o snr. Pavelyn.

Por fim o meu quarto era já acanhado para poder dar largas aos impulsos de alegria que me trasbordava do coração.

Desci as escadas quatro a quatro e sahi para a rua a correr. Tinha o peito entumecido; caminhava de cabeça erguida, e os olhos a brilharem de alizez.

Continúa.

Noticiario

Rectificação.—Noticiando a estada nesta cidade do nosso prezado amigo e distincto conterraneo dr. Octaviano Pereira Mendes, dissemos em nosso ultimo numero que s. s. era residente na capital; cumpre nos porem rectificar esse engano, porque o dr. Octaviano que tem estado ausente desta cidade por força maior, continúa felizmente a conservar seu domicilio e sua residencia legal neste municipio.

«A Cidade de Ytu».—Em vista dos dias santificados desta semana, deixamos de dar *A Cidade de Ytu*, no proximo domingo, pelo que pedimos desculpas aos nossos assignantes.

Enfermo.—Ha muitos dias acha-se bastante enfermo o nosso bom amigo Juquinha de Freitas.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Feliciano Bicudo.—Este nosso distincto amigo, foi ha dias da semana passada, victima de um lamentavel desastre, que não obstante tel o offendido muito, podia ter consequencias mais funestas, attendendo ao local, e as circumstancias que o rodearam.

Ha o nosso amigo guiando um trolley, no qual levava a sua exma. familia para a fazenda, que administra; e ao descer por uma estrada nova, no lugar denominado "Itahym", as bestas dispararam, arrebatando a lanca, indo a parte que ficou annexa ao trolley, enterrar-se no solo, sendo elle cuspidor por essa occasião da boléa, pelo motivo do choque, e com tanta infelicidade, que machucou se muito.

Felizmente desviou-se elle de ir sobre os cepos da roçada que ha pouco foi feita naquelle lugar.

Desejamos ao nosso amigo prompto restabelecimento.

Procissão dos Passos.—No domingo sahio da igreja do Carmo a imponente procissão do Senhor dos Passos.

No largo do Bom Jesus, deu-se o encontro, pregando por essa occasião o rvd. padre José Giardini, S. J.

—Hoje ás 10 horas haverá na igreja Matriz a benção das palmas, canto da Paixão e missa cantada.

A tarde sahirá da igreja do Carmo a procissão de Ramos, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e da Palma.

Quarta-feira devem começar as solemnidades da Paixão.

Maestro João Corrêa.—Tem estado nesta cidade, onde veio tomar parte nas festividades da Semana Santa, este nosso distincto amigo, actualmente residente na capital.

Visitamol-o.

Associação das "Damas de Caridade".—Communica-nos esta associação, que quinta-feira santa, por occasião da missa, com o consentimento do vigario da parochia, esmolarão na porta do templo, para os pobres doentes de S. Vicente de Paula.

Roubo.—Na noite de 29 para 30 do corrente, das 7 para as 9 horas da noite, os gatunos penetraram na casa de residencia da sra. d. Leonor Augusta, á rua de Santa Cruz, e dalli subtrahiram joias no valor de quatro contos de réis mais ou menos.

Já foram presos alguns individuos para averiguações.

Monsenhor Cintra.—Na tarde de 28 p. p. deu se na villa de Una o fallecimento do illustre sacerdote ytuano monsenhor Raymundo Cintra, que parochiava a localidade onde falleceu.

A noticia do seu passamento produziu nesta cidade profunda consternação, pois era aqui geralmente estimado.

A enluctada familia do illustre morto apresentamos nossas sinceras condolencias.

Communica-nos o rvd. padre Elisiario de Camargo Barros, digno vigario da

parochia, que celebrará na proxima terça-feira, ás 8 horas da manhã uma missa em suffragio da alma do fallecido monsenhor.

Visita.—Honrou nos com sua visita o sr. dr. José Pinheiro, 2º annista da Escola Polytechnica, residente na capital, primo do nosso amigo dr. José Leite Pinheiro, ex-redactor desta folha.

Visitamol-o.

Banda «Independencia 30 de Outubro».—Conforme noticiamos foi o espectáculo theatral de domingo p. p. abrilhantado pela excellente banda musical *Independencia 30 de Outubro*, regida pelo nosso amigo maestro José Victorio.

Executou selectas peças de seu riquissimo repertorio, sendo calorosamente applaudida.

Judas pyrotechnico.—Informamos que no sabbado de Alleluia será queimado no largo do Carmo um *judas pyrotechnico*, trabalho do artista José Antunes.

Leilão de prendas.—Nos proximos sabbado e domingo, a comissão encarregada do concerto da tradicional igreja de Santa Rita, promove um leilão de prendas em frente á mesma igreja.

Abrilhantará o acto a magnifica banda musical *Independencia 30 de Outubro*.

A nossa galeria.—Encetamos hoje a publicação d'uma serie de *croquis* dos *enfants-gâtés* da flor de nossa sociedade.

Confada como está aquella secção, á penna de um nosso companheiro vanta-josamente conhecido, não precisamos de ajustar mais nada a esta apresentação.

Canninha.—O nosso bom amigo e visinho Laurentino Bueno, estabelecido com armazem de seccos e molhados aqui perto do nosso escriptorio, teve a gentileza de mandar-nos para experimenta, uma garrafa de superior aguardente de canninha, pura, purissima.

Acreditam?

Os *araras* avançaram contra a garrafa, coitada! e depois de a esvaziarem, attestaram ser ella de superior qualidade.

Superior qualidade!... isto proferido por labios lassos, resequidos, tantalicos dos muitos visitantes do jornal.

Mande mais, sr. Laurentino, si quer melhor *reclame*, pois que nós não temos opiniao formada a respeito de tão espiritoso assumpto.



Passa-tempo

Sr. Enéas.
(Resposta ao logogrifo n. 92)
Muito embalde o *remador*
Lucta de encontro a *maré*
Para apanhar uma *bruta*:
Volta com cara de *reo*
Si o não proteje *Maria*
CHARADAS

(93) Do Juca a barba parece animal—1—2.

(94) O fluido de dois, é homem—1—1.

(95) Segura o homem, demonio!...—2—1.

(96) Nota que elle aprecia o crustacio—1—2.

(97) Que é molusco eu penso com repulsa—2—2.

(98) O adverbio é ave que não sahe da igreja—1—2.

(99) O instrumento de musica parece enchada—2—1.

(100) Obrigar um pronome, é custoso—2—1.

Castor e Pollux.

Nota:—No proximo numero, as soluções.

Com este numero completamos o primeiro torneio, por isso aguardamos as soluções.

Castor e Pollux.

Secção Livre

Pergunta innocente

Pergunta se á directora d'um grupo escolar, si o regulamento preceitua que se atire as cestas das educandas no meio da rua, quando terminada a aula??

Uma criança.

CABREUVA 5º districto

Tendo de proceder-se a 8 de Abril proximo futuro, a eleição para preenchimento da vaga de deputado federal por este districto, o directorio republicano governista da dessidencia local de Cabreuva convida a todos os correligionarios eleitores para comparecerem ás urnas e suffragarem com o seu voto ao candidato officialmente apresentado, Dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida.

Cabreuva, 28—3—901.

O Directorio:
Francisco Silveira Arruda
Manoel Rodrigues de Arruda
Bento de Almeida Leite
Ezequias Rodrigues da Silveira
Joaquim Leite de Camargo.

Aviso importante

O abaixo assignado, negociante nesta praça, avisa aos seus devedores que, estando o seu armazem em liquidação, apresentem-se no prazo de 8 dias para saldarem os seus debitos ou indicarem porque não o fazem.

Findo o citado prazo, aquelles que não tiverem se apresentado, passarão pelo dissabor de verem os seus nomes e quantias devidas, publicados neste jornal, como aviso e recommendação aos outros negociantes.

Ytu, 28 de Março de 1901.

MANOEL FERNANDES RODRIGUES.

Ytu

Pedimos ao sr. Sebastião Martins o obsequio de pagar as custas do celebre processo de 14 de Janeiro de 1900, feito pelo não menos celebre Hermogenes.

Dizem que o sr. Sebastião é serio; pois quem quer gosar dessa fama, paga o que deve e não espera por cobrança.

A NEGRA RITA.

(Extr. d'O Commercio de S. Paulo).

Annuncios

Atenção

Bacalháu sem espinhas, camarões, sardinhas, chegaram no Armazem do Alberto.

RUA DO COMMERCIO 112 3—3

Fubá

Na Fabrica Luzitana vende se ou troca-se milho por fubá. 5 litros para cima 100 réis o litro.

Semana Santa

Domingo de Passos

Missa na igreja do Carmo ás 8 horas, missa parochial ás horas do costume. Procissão dos Passos sahindo da igreja do Carmo, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e do Commercio, com encontro no largo do Bom Jesus e sermão.

Domingo de Ramos

A's 10 horas benção das palmas, canto da Paixão e missa cantada. A tarde procissão de Ramos, sahindo da igreja do Carmo, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e da Palma.

Quarta-feira

A's 6 e 1/2 horas da tarde, Officio de Trevas.

Quinta-feira

A's 10 horas missa cantada, concluida a missa terá lugar a procissão e exposição do SS. Sacramento, ás 6 e 1/2 horas da tarde Officio de Trevas, seguindo a tocante cerimonia do lava-pés, com sermão do mandato.

Sexta-feira

A's 10 horas da manhã missa dos presantificados, adoração da Cruz, canto da paixão e procissão do encerramento do SS. Sacramento, as 6 horas Officio de Trevas, em seguida a imponentissima procissão do Enterro, percorrendo as ruas Direita e do Commercio, e sermão do Enterro.

Sabbado Santo

A's 10 horas da manhã, benção do fogo novo, cirio paschoal e da pia baptismal, missa cantada, ás 2 horas da tarde, o vigario da parochia, percorrerá a cidade benzendo os domicilios particulares, segundo o ritual.

Domingo Paschoal

A's 5 horas da manhã, procissão da Ressurreição, com sermão ao encontro que terá lugar no largo do Carmo, percorrendo as ruas Direita e da Palma. A's 5 horas da tarde Coroação de Nossa Senhora, na igreja do Carmo.

Pede-se o comparecimento das Irmandades e anjos para mais realce nas procissões.

O VIGARIO
Padre Elisiario de Camargo Barros,



Convite

Os parentes do fallecido dr Elias Fausto Pacheco Jordão, convidam as pessoas de sua amizade, a comparecerem na Matriz amanhã as 8 1/2 horas, para assistirem a missa que mandam rezar em suffragio da alma do mesmo finado.

Por esse acto de religião desde já confessão se gratos.
Ytu, 31 de Março de 1901.

Convite

Guiomar Carolina da Luz Cintra; Maria do Carmo Cintra, (ausente); Luiz Manoel da Luz Cintra, sua mulher e seus filhos; Eliza Sophia da Luz Cintra; Guilhermina Agnelina da Luz Cintra; Francellino Martins Lino e Cintra, sua mulher Isolina Prado Cintra e suas filhinhas; Antonino Vieira de Moraes Cintra e sua mulher Carolina de Oliveira Cintra; Angelino Fortunato de Jesus, sua mulher e seus filhinhos, acabrunhados com o infausto passamento de seu irmão, tio, cunhado e padrinho **MONSENHOR RAYMUNDO MARCOLINO DA LUZ CINTRA, vigario de Una**, convidam as pessoas caridosas e amigos do finado, a assistir a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da sua alma, mandam rezar na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã, do dia 2 de Abril; pelo que se confessam antecipadamente gratos.

Ytu, 30 de Março de 1901.

Terreno á venda

Vende-se um terreno sito á rua de Santa Cruz, frente á rua do Pirahy. O alicerce do muro, foi feito para construção de casa.

Trata-se com Pereira Mendes.

Vende-se ou aluga-se.

Festa do Espirito Santo

FOLIA

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, participa ao respeitavel publico desta cidade, que no dia 6 de Abril (Sabbado de Alleluia) sahirá a folia nas ruas desta cidade, afim de angariar donativos para as mesmas festas, que serão celebradas com toda a pompa.

Ytu, 28 de Março de 1901.

JOÃO CARLOS XAVIER.

VENDE-SE

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem pretender dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito a rua de Sant'Anna, a saber a rua do Brochado, todo cheio de plantação de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇAO DOS TESTICULOS, PROSTRAÇÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitais, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitais, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : HARVEY & COMP.

247 EAST. 52^a STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra-se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatu: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio dos Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

“E” mais barata . . .

... e tão boa como a de Scott.” Esta interpegação officiosa é uma confissão facta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em oferecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contém oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellent tonic, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envelope. Lembra-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusen-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contém.

Veja-se em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de :

FAZENDAS ARMARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.